

Agronomia

**Parasitismo de *Spalangia simplex* em pupas de populações de *M. domestica* com diferentes perfis de suscetibilidade a inseticidas**

João Pedro Oliveira Frohlich - módulo 6 de Agronomia, atividade vivencial.

Yasmin Felizardo Ribeiro - Bic Júnior

Gabriela Mizael Dantas - Bic Júnior

Rocio Y. Farro Barbarán - Coorientador DEN, UFLA.

Khalid Haddi - Orientador DEN, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A mosca doméstica, *Musca domestica* (Diptera: Muscidae), é um inseto de elevada relevância médico-veterinária e econômica, atuando como vetor mecânico e reservatório de inúmeros patógenos. O problema é agravado pela ausência de um manejo adequado, favorecendo o surgimento de populações resistentes ao uso intensivo de inseticidas sintéticos. Nesse contexto, o emprego de inimigos naturais no controle de pragas tem se destacado como uma ferramenta sustentável. Entre eles, os parasitoides pupais do gênero *Spalangia* apresentam potencial promissor, mas sua efetividade frente a populações de *M. domestica* com diferentes perfis de suscetibilidade ainda carece de maior investigação. O objetivo deste estudo foi avaliar as taxas de parasitismo de *Spalangia simplex* (Hymenoptera: Pteromalidae) em pupas (< 24 h) de duas populações de *M. domestica*: uma suscetível (POPUFLA) e outra resistente a inseticidas (POPNEPO). Foram realizados bioensaios em tubos de ensaio (8 × 2,5 cm), cada um contendo 20 pupas, oferecidas a fêmeas de *S. simplex* com 3 a 4 dias de idade. Os parasitoides foram mantidos no Laboratório de Entomologia Molecular e Eco-Toxicologia (MEET), da Universidade Federal de Lavras (UFLA), sob condições controladas (25 ± 2 °C, 60 ± 10% UR e fotófase de 12 h). Para cada população foram estabelecidas 20 repetições, com fornecimento diário de pupas por 20 dias consecutivos. Após a exposição, os tubos foram vedados com esponja, e a emergência de parasitoides foi monitorada por 20 dias. Os resultados mostraram diferença do parasitismo do *S. simplex* entre as populações (Kruskal–Wallis, H = 6,43; df = 1; P = 0,011) sendo as pupas da população suscetível (POPUFLA; 27,1%) mais parasitadas que pupas da população resistente (POPNEPO; 24,0%). Esses dados indicam que a resistência a inseticidas pode estar associada a uma menor suscetibilidade ao parasitismo por *S. simplex*, sugerindo possíveis alterações na interação hospedeiro–parasitoide. Estudos adicionais são necessários para compreender os mecanismos envolvidos e confirmar o potencial desse parasitoide em programas de manejo integrado de *M. domestica*.

Palavras-Chave: controle biológico, parasitismo, resistência a inseticidas.

Instituição de Fomento: CAPES , FAPEMIG, CNPq, UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/voJrhzGahuk?si=Sd0q083isuqY-khL>